



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2023.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

O papel das Atividades Lúdicas na Promoção da Saúde Mental Infantil

Junio de Souza Soares¹, Ana Livia Oliveira dos Santos², Kellyanne Andrade Gomes Vito³, Mylena Gadelha da Silva⁴, Shyanne Maria Dantas de Abreu⁵, Lauriana Ferreira Batista Rocha⁶, Naelly Duarte da Silva⁷, Robson Gomes da Silva⁸, Iluska Pinto da Costa⁹
iluska.pinto@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente resumo visa apresentar, de forma sucinta, o resultado das ações realizadas no CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil), de Cajazeiras-PB, pelo projeto de extensão DivertidaMente: Atividades Lúdicas e Educativas Voltadas à Promoção da Saúde Mental e Bem-estar na Infância. Tais ações objetivaram promover benefícios à saúde mental e qualidade de vida das crianças por meio da ludicidade.

Palavras chaves: *Crianças, Ludicidade, Saúde mental.*

1. Introdução

Problemas de saúde mental na infância podem prejudicar diretamente o desenvolvimento infantil e frequentemente estão associados a transtornos psicossociais na fase adulta. Desta forma a intervenção neste contexto é de extrema importância e deve ser entendida enquanto fator de prevenção e promoção de saúde a longo prazo. [1]

Diante dessa situação, o projeto “**DivertidaMente: atividades lúdicas e educativas voltadas à promoção da saúde mental e bem-estar na Infância**” foi desenvolvido, objetivando realizar ações no CAPSi da cidade de Cajazeiras-PB, visando uma melhor promoção à saúde mental, bem-estar e qualidade de vida das crianças frequentadores do Centro de Atendimento. Entre as atividades realizadas pode-se citar: jogos, fantoches, músicas, assim como rodas de conversa e dinâmicas, de modo a abordar temáticas em saúde de forma leve e descontraída.

Os transtornos mentais estão entre as cinco principais causas de doenças infanto-juvenis no mundo. Estima-se

que 10 a 20% dessas crianças apresentam alguma psicopatologia. Pesquisas afirmam que as crianças estão expostas a inúmeros fatores ambientais que podem desencadear problemas emocionais, sociais e de comportamento [2]. É primordial estar vigilante para as necessidades da infância e identificar fatores de riscos que estão associados as psicopatologias.

Quando pensamos na infância como um período em que vivemos no mundo das fantasias e dos sonhos, como um período feliz, de alegria e de despreocupação, podemos nos deparar com a realidade de que essa vivência de infância pode não corresponder à vivida por todas as crianças que conhecemos. [3]

Constata-se a existência de dados indicando que de 50% a 75% dos transtornos mentais tem início na infância e na adolescência, embora estudos epidemiológicos ainda sejam escassos em países de baixa e média rendas. Estima-se que nesses países, dentre eles no Brasil, a prevalência de transtornos mentais na infância e adolescência varie entre 7% e 20%, dependendo da região analisada, da exposição a fatores de risco e da metodologia empregada nas pesquisas. [4]

A motivação para criar um projeto sobre atividades lúdicas com foco na saúde mental reside na compreensão da importância do brincar para o desenvolvimento infantil e na necessidade de proporcionar um ambiente seguro e estimulante para essas crianças. Reconhecer que o brincar é fundamental para todas as crianças é primordial, mas para aquelas com transtornos mentais, esse aspecto assume uma importância ainda maior. O projeto visa oferecer um espaço inclusivo e adaptado às necessidades específicas dessas crianças, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social. Além disso, buscou-se fornecer conhecimento e orientação para sua família, acerca das

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes do Curso Técnico em Enfermagem, ETSC, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷ Estudante de Graduação em Enfermagem, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁸ Colaborador, Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Campus Cajazeiras- PB. Brasil.

⁹ Coordenadora, Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Campus Cajazeiras-PB. Brasil.

importâncias das atividades lúdicas no desenvolvimento dos infantes, contribuindo para o bem-estar e a felicidade de todos os envolvidos.

O público alvo foram os usuários do Centro de Atenção Psicossocial Infante-Juvenil (CAPSi) que consiste em crianças e adolescentes que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes (até os 17 anos, 11 meses e 29 dias) ou sofrimento psíquico decorrente do uso de substâncias psicoativas (até 15 anos, 11 meses e 29 dias), localizado em Cajazeiras-PB.

2. Metodologia

O projeto *DivertidaMente: Atividades Lúdicas e Educativas Voltadas à Promoção da Saúde Mental e Bem-estar na Infância*, deu-se início no dia 01 de junho de 2023, e estendeu-se até o dia 30 de novembro de 2023, contando com a seguinte equipe extensionista: 7 estudantes, sendo três bolsistas e quatro voluntários, uma professora coordenadora e um professor colaborador.

O local de atuação foi o Centro de Atenção Psicossocial Infante-juvenil e, também, uma visita à UFCG.

No decorrer da vigência do projeto, houve a realização de reuniões presenciais e remotas com os extensionistas para planejar as atividades mensais, bem como avaliar e escolher as atividades a serem realizadas em cada ação semanal. O projeto também contou com a criação de uma página virtual, na plataforma Instagram, usada para divulgar as ações desenvolvidas possibilitando a construção de conhecimentos coletivos promovendo a saúde mental e bem-estar na infância.

As atividades elaboradas para desenvolvimento nas ações do projeto incluíram musicoterapia, arteterapia e a produção de material educativo como jogos e dinâmicas com o intuito de trabalhar os aspectos cognitivos, como memória, atenção, linguagem, coordenação motora, comunicação e socialização.

Para construção dos materiais, utilizaram-se como recursos: imagens, materiais recicláveis, materiais de artesanato e diversos outros artigos utilizados para confecção das atividades realizadas, além de sites gratuitos de edição e de design gráfico que permitem criar conteúdos visuais de mídia, tais como Canva.

Dentre as ações desenvolvidas pelo projeto, destaca-se um momento memorável, que foi a realização do dia das crianças no CAPSi, reunindo extensionistas, crianças, pais, coordenadora e colaborador do projeto, demais colaboradores e servidores do serviço de atendimento. Tal momento, contou com diversas brincadeiras, jogos, dinâmicas, música, entretenimento e a produção de lembrancinhas para presentear as crianças ao final da ação desenvolvida. Cada atividade realizada foi especialmente planejada e elaborada pelos extensionistas.

Ainda entre as ações desenvolvidas durante o projeto, destaca-se visita à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Formação de Professores

(CFP), da Cidade de Cajazeiras-PB. Participaram deste momento aproximadamente 3 crianças e 5 adolescentes, acompanhados de alguns pais e de duas profissionais do CAPSi, sendo elas uma Terapeuta Ocupacional e uma Psicóloga do serviço. Para o referido encontro realizou-se inicialmente um momento de acolhimento dos visitantes na entrada principal do Campus, no qual os mesmos receberam crachás coloridos de identificação, produzidos pelos alunos extensionistas.

Os estudantes conduziram uma visita guiada, oportunizando aos visitantes conhecer várias repartições e espaços acadêmicos oferecidos pela Instituição de Ensino, como jardim interno, Biblioteca Central, Ginásio, além de alguns Laboratórios da ETSC, incluindo os laboratórios de Anatomia, Química, Física, informática e de práticas de simulações realísticas com peças sintéticas. Todas as etapas da visita foram marcadas por grande entusiasmo e interesse por parte das crianças e adolescentes que demonstraram muita curiosidade interagindo com os extensionistas e realizando perguntas. Tal momento foi bastante satisfatório, marcado por intensa socialização e comunicação entre os presentes. A respectiva ação foi finalizada com um lanche produzido pelos extensionistas.

3. Resultados e Discussões

O projeto de extensão *DivertidaMente* contou com a participação integral de três bolsistas, quatro voluntários, dois professores, sendo uma coordenadora e um professor de música como colaborador. As ações contemplaram aproximadamente entre 25 a 30 crianças semanalmente com transtornos mentais, levando-se em consideração a demanda da instituição de saúde CAPSi. O público alvo assistido caracterizou-se pela participação em sua maior parte de crianças com diferentes faixas etárias e escolaridades que variam desde o jardim de infância até o ensino fundamental. Também participaram de algumas das ações, adolescentes de diferentes faixas etárias.

Durante as atividades realizadas, pôde-se evidenciar a boa interação entre extensionistas, crianças, jovens, pais e colaboradores do serviço de saúde. No decorrer das ações foram trabalhadas diversas temáticas, estimulando aspectos cognitivos, de socialização, comunicação, saúde e bem-estar. Tais ações foram desenvolvidas semanalmente nas dependências do CAPSi, por meio de atividades lúdicas que visaram promover à educação em saúde das crianças com transtornos mentais, garantindo uma melhor qualidade durante os momentos de espera dos atendimentos.

As ações realizadas foram marcadas por momentos inesquecíveis, com destaque para o dia das crianças promovido no CAPSi e pela visita à UFCG, Campus Cajazeiras (conforme citado anteriormente na metodologia deste resumo).

De modo a avaliar as ações realizadas durante o projeto, elaborou-se um formulário semiestruturado, com o intuito de conhecer as percepções acerca das atividades desenvolvidas na instituição. Responderam as avaliações três pais, dois funcionários da instituição e os estudantes extensionistas, com o intuito de obter a opinião dos mesmos, acerca do desenvolvimento do projeto e quais as contribuições deste, na qualidade de vida das crianças com transtornos mentais.

Com base nos relatos obtidos a partir das entrevistas realizadas, tornou-se evidente o respaldo positivo das ações realizadas, tanto em termos de benefícios aos aspectos cognitivos, quanto a melhor socialização e interação das crianças, o que pode ser expresso nos depoimentos abaixo de um extensionista (E1); um responsável (R2); um funcionário do serviço CAPSi (F1):

[...] ajudam as crianças à interagir mais umas com a outras e com os integrantes do projeto, além de ajudar a desenvolver a criatividade e a coordenação motora através das várias brincadeiras criadas.” (E1)

[...] sempre estão desenvolvendo alguma atividade que ajuda bastante no seu desenvolvimento, meu filho fala melhor e interage com outras crianças com mais facilidade”.(R2)

“Considero que as atividades tem sido uma boa ferramenta para trabalhar o cuidado com a saúde mental das crianças. Contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais. Quando temática, ensinam as crianças sobre um assunto específico, favorece habilidades motoras e de orientação espacial.” (F1)

Sobre este aspecto, pesquisadores afirmam que as atividades lúdicas têm sido reconhecidas como uma das ferramentas poderosas para melhorar o desenvolvimento infantil em várias áreas. Elas promovem o desenvolvimento cognitivo ao estimular o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade. Além disso, ajudam no desenvolvimento social ao incentivar a cooperação, comunicação e habilidades de trabalho em equipe. Emocionalmente, as atividades lúdicas permitem que as crianças expressem emoções, desenvolvam autocontrole e lidem com o estresse. Fisicamente, essas atividades promovem o desenvolvimento motor, a coordenação e a resistência. Portanto, o envolvimento em atividades lúdicas é crucial para um desenvolvimento infantil holístico e saudável. [5]

Segundo Organização Mundial de Saúde, a definição de saúde mental é “um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe as suas próprias habilidades, pode lidar com as tensões normais da vida, trabalhar de forma

produtiva e frutífera, sendo capaz de dar uma contribuição para sua comunidade”. [6]

Portanto, a realização do projeto no Centro de Atenção Psicossocial CAPSi, foi um momento único repleto de lindas experiências. Tais ações beneficiaram não apenas o público alvo, mas também os pais, os colaboradores do serviço, e toda a equipe de extensionistas, em termos de trocas de experiências e aprendizados.

4. Conclusões

Observou-se a relevância das ações desenvolvidas na instituição beneficiada, contribuindo juntamente com os servidores e colaboradores do serviço no desenvolvimento psicossocial infanto-juvenil dos usuários assistidos pelos serviços de saúde disponibilizados.

As atividades elaboradas neste projeto visaram complementar de maneira interdisciplinar e harmônica as necessidades pré-existentes no serviço de saúde assistido pelo projeto.

Destaca-se a relevância social deste projeto, em conformidade com os objetivos do desenvolvimento sustentável- ODS 3, na medida em que suas ações possibilitam o desenvolvimento dos aspectos cognitivos e psicossociais evidenciados, desenvolvendo um trabalho integrativo, cujas atividades favorecem à promoção da saúde mental e bem-estar na infância.

Salientamos a importância do desenvolvimento de projetos e pesquisas que venham contribuir e favorecer no desempenho de atividades lúdicas no âmbito da saúde mental, uma vez que a mesma desempenha um papel fundamental na base do processo de desenvolvimento humano. Portanto, a compreensão da complexidade que envolve os transtornos mentais no universo infantil é essencial para oferecer o suporte necessário as crianças e seus familiares, o que inclui reconhecer os sinais precoces, buscar avaliação profissional e criar ambientes inclusivos que promovam o apoio emocional, educacional e o bem-estar.

5. Ilustrações



Figura 1: Realização da primeira visita ao Centro

de Atenção Psicossocial, desenvolvido pelo grupo de extensionistas.



Figura 2: Encontro para produção de materiais e realização das primeiras ações no Serviço de Atenção CAPSi.



Figura 4: Algumas atividades produzidas para serem desenvolvidas no serviço de atendimentos psicossocial CAPSi.



Figura 3: Registro de algumas ações no CAPSi utilizando jogos para estímulo cognitivo.



Figura 5: Realização de atividades utilizando jogos, brinquedos e pinturas, com apoio da equipe extensionista e uma das mães.



Figura 6: Realização do dia das crianças, com diversas atividades, entre elas jogos, arteterapia, musicoterapia e distribuição de lembrancinhas.



Figura 7: Realização de visita à Universidade Federal de Campina Grande. Campus de Cajazeiras-PB.

6. Referências

[1] ESSWEIN, Georgius Cardoso et al. Ações em saúde mental infantil no contexto da Atenção Básica do Sistema único de Saúde (SUS): uma revisão integrativa da literatura brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 3765-3780, 2021.

[2] SILVA, LucylaKésia de Carvalho; SILVA, Elisa Alves da. Psicodrama e atividades lúdicas na promoção e prevenção da saúde mental infantil. *Revista do NUFEN*, v. 11, n. 1, p. 215-231, 2019.

[3] FROTA, Ana Maria Monte Coelho. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v. 7, n. 1, p. 147-160, 2007.

[4] MACHADO, Claudemir Marcos et al. Ambulatório de psiquiatria infantil: prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 53-62, ago. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872014000200005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 fev. 2024.

[5] YOGMAN, Michael et al. O poder da brincadeira: um papel pediátrico na melhoria do desenvolvimento de crianças pequenas. *Pediatria*, v. 142, n. 3, 2018.

[6] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Promoção da saúde mental: conceitos, evidências emergentes, prática: um relatório da Organização Mundial da Saúde, Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias em colaboração com a Victorian Health Promotion Foundation. SILVA, LucylaKésia de Carvalho; SILVA, Elisa Alves da. Psicodrama e atividades lúdicas na promoção e prevenção da saúde mental infantil. *Revista do NUFEN*, v. 11, n. 1, p. 215-231, 2019. n e a Universidade de Melbourne. 2005.

Agradecimentos

Aos profissionais do CAPSi de Cajazeiras-Paraíba pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. Aos pais e/ou responsáveis pelo apoio e incentivo às crianças durante à realização das ações. A todas as crianças assistidas, que foram a grande motivação para o desenvolvimento deste projeto. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.